

MATERIAL GRATUITO.

Redes Sociais do Professor Felipe Araújo

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Telegram: <https://t.me/feliphearaujo>

**O CURSO ESTÁ PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS, CONFORME LEI Nº 9.610/98.
NÃO REPRODUZA PARTES DO CURSO SEM MENCIONAR A FONTE BIBLIOGRÁFICA.
É IMPORTANTE LEMBRAR. PIRATARIA É CRIME.
ESTE MATERIAL SÓ PODE SER REPRODUZIDO E VENDIDO PELO PROPRIETÁRIO.**

Professor: Felipe Araújo

Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE

Contabilidade Geral e de Custos

Página

1.	Contabilidade Geral	3
2.	Contabilidade de Custos	9

1. Contabilidade Geral

01. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A empresa Informática – Produtos e Serviços S.A. publicou os Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012, e a Demonstração do Resultado para o ano 2012, os quais são apresentados a seguir:

Informática – Produtos e Serviços S.A.

Balanços Patrimoniais em 31/12/20 11 e 31/12/2012 (valores em reais)

Ativo	31/12/11	31/12/12	Passivo	31/12/11	31/12/12
<u>Ativo circulante</u>	264.000	542.000	<u>Passivo circulante</u>	312.000	624.560
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000	94.000	Fornecedores	132.000	130.800
Clientes	112.000	192.000	Dividendos a Pagar	-	5.760
Estoques	-	60.000	Empréstimos	180.000	388.000
Contas a receber	132.000	196.000	Contas a Pagar	-	100.000
<u>Ativo não circulante</u>	288.000	436.000	<u>Patrimônio Líquido</u>	240.000	353.400
Investimentos	28.000	72.000	Capital	200.000	300.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	40.000	53.440
Máquinas e Equipamentos	168.000	364.000			
Terrenos	92.000	-			
Total do Ativo	552.000	978.000	Total do Passivo + PL	552.000	978.000

Informática – Produtos e Serviços S.A.

Demonstração do Resultado – Período: 0 1/01/2012 a 31/12/2012 (valores em reais)

Receitas de Vendas	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(524.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	292.000
(-) Despesas Operacionais	
• Depreciação	<u>(24.000)</u>
• Outras Despesas Operacionais	<u>(236.000)</u> (260.000)
(+) Outras Receitas e Despesas	
• Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>12.000</u>

(+) Resultado antes dos Efeitos Financeiros	44.000
(-) Despesas Financeiras	<u>(48.000)</u>
(=) Resultado após os Efeitos Financeiros	(4.000)
(=) Outras Receitas e Despesas não Recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>28.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	24.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(4.800)
<hr/>	
(=) Resultado Líquido	19.200

Durante o ano de 2012, a empresa não vendeu investimentos nem máquinas e equipamentos, não liquidou os empréstimos e não pagou as despesas financeiras incorridas. O valor registrado em Contas a Receber se refere à venda dos Terrenos e o valor registrado em Contas a Pagar corresponde à compra de ativos imobilizados. O valor em reais correspondente ao Caixa das Atividades de Investimentos é:

- A) 148.000,00 (negativo).
- B) 92.000,00 (negativo).
- C) 196.000,00 (negativo).
- D) 92.000,00 (positivo).
- E) 44.000,00 (positivo).

Resolução:

Fluxo de caixa das atividades de investimento:

1. (+) Valor da alienação de bens ou direitos do ativo não circulante **60.000,00**

a) 92.000 (custo dos terrenos em 31/12/11) + 28.000 (lucro na venda dos terrenos - DRE) - 60.000,00 (valor de contas a receber pela venda dos terrenos) = 60.000,00.

2. (-) Aquisição de bens ou direitos do ativo não circulante (a+b) - **152.000,00**

a) 72.000 (Saldo de investimento em 31/12/12) - 12.000 (resultado de equivalência patrimonial - DRE) - 28.000 (saldo de investimento em 31/12/11) = **- 32.000,00**

b) 364.000 (Saldo de Máquinas e equipamento em 31/12/12) - 168.000 (Saldo de máquinas e equipamentos em 31/12/11) - 24.000 (depreciação - DRE) + 100.000 (Saldo de contas a pagar) = **- 120.000,00.**

= Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (1-2) - 92.000,00

Gabarito 1: Letra B.

02. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A empresa Integral Holding S.A. adquiriu em 31/08/2012 uma participação societária na empresa Start-Up S.A. O Patrimônio Líquido contábil da empresa Start-Up S.A. era R\$ 150.000.000,00 e foram adquiridas 40% das suas ações pelo valor de R\$ 80.000.000,00, valor este correspondente ao percentual de participação sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos adquiridos. Com este percentual adquirido, a empresa Integral Holding S.A. passou a deter o controle da empresa Start-Up S.A. e, no período entre a compra e o final de 2012, a empresa Start-Up S.A. apurou um lucro líquido de R\$ 30.000.000,00. Com relação ao investimento efetuado, nas demonstrações contábeis individuais da empresa Integral Holding S.A., deverão ser apresentados os seguintes valores na Demonstração do Resultado do ano de 2012 e no Balanço Patrimonial de 31/12/2012, em reais:

A) Resultado de Equivalência Patrimonial=30.000.000,00;
Investimentos=110.000.000,00.

B) Resultado de Equivalência Patrimonial=0; Investimentos=60.000.000,00.

C) Resultado de Equivalência Patrimonial=12.000.000,00;
Investimentos=72.000.000,00.

D) Resultado de Equivalência Patrimonial=12.000.000,00;
Investimentos=92.000.000,00.

E) Resultado de Equivalência Patrimonial=30.000.000,00; Dividendos a Receber=30.000.000,00.

Resolução:

Investidora: Integral Holding S.A (Controladora)

Investida: Start-UP S.A

PL da empresa Start-UP: R\$ 150.000.000,00

Aquisição de 40% das ações = R\$ 80.000.000,00 (Valor justo líquido dos ativos e passivos adquiridos).

Valor contábil da participação no PL da Start-UP S.A = R\$ 60.000.000,00 (40% X R\$ 150.000.000,00)

Mais Valia é a diferença entre o valor justo líquido de um ativo e o seu valor contábil.

Mais valia = R\$ 80.000.000,00 - R\$ 60.000.000,00 = R\$ 20.000.000,00

Lançamento da aquisição do investimento:

D – Investimento MEP (Ativo não circulante investimentos) 60.000.000,00

- D – Mais valia dos ativos líquidos 20.000.000,00
C – Bancos ou caixa (ativo circulante) 80.000.000,00

Lucro Start-UP: 30.000.000,00

Resultado de equivalência patrimonial = 12.000.000,00 (40% x 30.000.000,00)

Lançamento dos ganhos pelo investimento pelo MEP:

- D – Investimento MEP (Ativo não circulante investimentos) 12.000.000,00
C – Resultado de Equivalência Patrimonial (Resultado) 12.000.000,00

Investimentos = 80.000.000,00 + 12.000.000,00 = 92.000.000,00

Gabarito 2: Letra D.

03. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A empresa Comércio de Bebidas Gasosas S.A. mensura seus estoques pelo critério da Média Ponderada Móvel e faz o controle pelo Sistema de Inventário Permanente. Durante o ano de 2011 realizou, em ordem cronológica, as seguintes transações:

Data	Operação
02/03/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 50,00
06/04/2011	Venda de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 70,00
08/04/2011	Pagamento de frete correspondente à venda do dia 06/04, no valor total de R\$ 300,00
21/07/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 49,00
22/07/2011	Pagamento de frete correspondente à compra do dia 21/07, no valor total de R\$ 300,00
21/08/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 48,00
20/09/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 46,00
25/09/2011	Venda de 600 unidades ao preço unitário de R\$ 72,00

Sabendo que a empresa Comercial de Bebidas Gasosas S.A. não apresentava estoque inicial, o valor do Custo das Mercadorias Vendidas apurado em 2011 foi, em reais,

- A) 57.700,00

- B) 57.900,00
- C) 38.800,00
- D) 39.300,00
- E) 19.200,00

Resolução:

Compra			Venda			Saldo		
Quant.	Valor unit.	Total	Quant.	Valor unit.	Total	Quant.	Valor unit.	Total
500	50,00	25.000,00				500	50,00	25.000,00
			200	50,00	10.000,00	300	50,00	15.000,00
100	52,00 ¹	5.200,00				400	50,50 ²	20.200,00
100	48,00	4.800,00				500	50,00 ³	25.000,00
500	46,00	23.000,00				1000	48,00 ⁴	48.000,00
			600	48,00	28.800,00	400	48,00	19.200,00

1 - $49,00(\text{preço unitário}) + 3,00 (300/100) - (\text{frete do dia } 22/07) = 52,00$

2 - $(300*50+100*52)/400 = 50,50$

3 - $(400*50,50+100*48)/500 = 50,00$

4 - $(500*50+500*46)/1000 = 48,00$

Custo das mercadorias vendidas (CMV) = $28.800,00 + 10.000,00 = 38.800,00$.

Gabarito 3: Letra C.

04. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) Em 31/12/2009, a empresa Equipamentos Pesados S.A. adquiriu uma máquina pelo valor de R\$ 800.000,00, para ser pago integralmente em 2012. Se a empresa tivesse adquirido o equipamento à vista o preço teria sido R\$ 650.000,00. A empresa tem como política utilizar suas máquinas por um período de 8 anos e o valor residual esperado para venda da máquina no final do prazo de utilização corresponde a 20% do valor à vista da máquina comprada. Em 30/06/2011, a empresa vendeu esta máquina por R\$ 500.000,00 à vista. Com base nestas informações, o resultado obtido na venda da máquina que será evidenciado na

Demonstração de Resultados é:

- A) lucro de R\$ 77.500,00.
- B) prejuízo de R\$ 52.500,00.
- C) prejuízo de R\$ 150.000,00.
- D) prejuízo de R\$ 300.000,00.

E) prejuízo de R\$ 28.125,00.

Resolução:

Segundo o CPC 27. item 23: **O custo de um item de ativo imobilizado é equivalente ao preço à vista na data do reconhecimento.** Se o prazo de pagamento excede os prazos normais de crédito, **a diferença entre o preço equivalente à vista e o total dos pagamentos deve ser reconhecida como despesa com juros durante o período** (ver os Pronunciamentos Técnicos CPC 12 – **Ajuste a Valor Presente**, principalmente seu item 9, e CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a menos que seja passível de capitalização de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos.

Valor de aquisição = R\$ 650.000,00

Vida útil = 8 anos

Valor residual = R\$ 130.000,00 (20% X 650.000)

Valor depreciável = valor de aquisição – valor residual = R\$ 520.000,00

Valor da depreciação anual = Valor depreciável/vida útil = 520.000/8 = R\$ 65.000,00

Depreciação Acumulada de 1,5 anos = 65.000*1,5 = R\$ 97.500,00

Valor contábil na venda = valor de aquisição – depreciação acumulada = 650.000,00 – 97.500,00 = **R\$ 552.500,00**

Valor de venda = **R\$ 500.000,00**

Prejuízo na venda = valor de venda – valor contábil na venda = - R\$ 52.500,00

Gabarito 4: Letra B.

05. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) Uma empresa aplicou R\$ 120.000,00 em ativos financeiros, sendo R\$ 50.000,00 em títulos classificados como mantidos até o vencimento, e R\$ 70.000,00 em títulos classificados como disponíveis para venda futura. As aplicações foram efetuadas no dia 31/12/2012 e todos os títulos remuneram a taxa de juros compostos de 10% ao ano. Em 31/12/2013, os valores justos de negociação dos dois títulos no mercado eram os seguintes:

Classificação dos títulos	Valor Justo em 31/12/2013 (R\$)
Mantido até o vencimento	52.000
Disponível para venda futura	80.000

Os valores em reais que deveriam ser apresentados no Balanço Patrimonial, em 31/12/2013, para os títulos que a empresa manterá até o vencimento e para os títulos disponíveis para venda, eram, respectivamente,

- A) 52.000,00 e 77.000,00.
- B) 52.000,00 e 80.000,00.
- C) 55.000,00 e 80.000,00.
- D) 55.000,00 e 77.000,00.
- E) 55.000,00 e 70.000,00.

Resolução:

Uma empresa aplicou R\$ 120.000,00 em ativos financeiros, sendo:

1 - ATIVO MANTIDO ATÉ O VENCIMENTO = R\$ 50.000,00

Esse título fica registrado pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor pago mais os rendimentos apropriados por competência.

Assim, os **ativos mantidos até o vencimento serão avaliados por R\$ 55.000,00** = 50.000,00 + 5.000,00(10% X 50.000,00).

2 - ATIVO DISPONÍVEL PARA VENDA FUTURA = R\$ 70.000,00

Esse ativo será avaliado pelo valor justo.

a) Rendimento = R\$ 7.000,00 (10% X 70.000,00)

D – Ativo financeiros “disponíveis para venda futura” 7.000

C – Receita de juros (resultado) 7.000

b) Pela avaliação a valor justo = R\$ 3.000,00 = 80.000,00 - 77.000,00

D – Ativo financeiros “disponíveis para venda futura” 3.000

C – Ajuste de Avaliação Patrimonial (PL) 3.000

Concluindo:

Título mantidos até o vencimento: **55.000,00**

Títulos disponíveis para venda futura: **80.000,00**

Gabarito 5: Letra C.

2. Contabilidade de Custos

01. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:

- Matéria-primaR\$ 12,00/unidade

- Mão de obra diretaR\$ 6,00/unidade
- Custos fixos indiretos:R\$ 18.000,00
- Custos fixos diretos:R\$ 6.000,00
- Despesas fixas:R\$ 12.000,00
- Despesas variáveis:R\$ 3,00/unidade
- Comissões de venda:7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

Sabendo que a Cia. Metais Pesados utiliza o método de custeio por absorção, o custo unitário da produção do mês de agosto de 2014 foi, em reais,

- (A) 18,00
- (B) 53,00
- (C) 36,00
- (D) 30,00
- (E) 33,00

Resolução:

No custeio por absorção todos os custos são apropriados à produção.

Custo unitário = CV unitário + CF unitário

Custo unitário = $(12 + 6) + (24.000 / 2.000) = 30$

Gabarito 6: D.

02. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:

- Matéria-primaR\$ 12,00/unidade
- Mão de obra diretaR\$ 6,00/unidade
- Custos fixos indiretos:R\$ 18.000,00
- Custos fixos diretos:R\$ 6.000,00
- Despesas fixas:R\$ 12.000,00
- Despesas variáveis:R\$ 3,00/unidade
- Comissões de venda:7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

O ponto de equilíbrio contábil da Cia. Metais Pesados é, em quantidade,

- (A) 145
- (B) 259
- (C) 192
- (D) 218
- (E) 288

Resolução:

Custos e Despesas Fixos = 18.000 + 6.000 + 12.000 = 36.000

Custos e Despesas Variáveis por unidade = 12 + 6 + 3 + 7% x 200 + 20% x 200

Custos e Despesas Variáveis por unidade = 75

Margem de Contribuição Unitária = Preço de Venda Unitário – Custos e Despesas Variáveis

Margem de Contribuição Unitária = 200 – 75 = 125

Ponto de Equilíbrio Contábil = 36.000 / 125 = 288

Gabarito 7: E.

03. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A Cia. Especializada S.A. produz os produtos, A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar o processo produtivo no mês de julho de 2014, a Cia. obteve as seguintes informações:

Produto	Matéria-prima	Mão de obra direta	Quantidade total produzida	Preço de venda	Horas de mão de obra direta
A	R\$ 100/unidade	R\$ 200/unidade	2.000	R\$ 1.500/unidade	2h/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1.000	R\$ 1.300/unidade	1h/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 100/unidade	1.500	R\$ 2.000/unidade	2h/unidade

A Cia. Especializada S.A. utiliza o custeio por absorção e os custos indiretos totais, incorridos no mês de julho de 2014, foram de R\$ 2.800.000,00, os quais são alocados aos produtos em função da quantidade de horas da mão de obra direta utilizada no período. Sabendo que não havia estoques iniciais e finais de

produtos em processo, os custos unitários de produção dos produtos A, B e C, no mês de julho de 2014, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 300,00; 300,00; 400,00.
 (B) 922,00; 922,00; 1.022,00.
 (C) 1.000,00; 650,00; 1.100,00.
 (D) 100,00; 200,00; 300,00.
 (E) 860,00; 860,00; 960,00.

Resolução:

1 – Rateio dos custos indiretos

Produto	Quantidade total produzida	Horas de mão de obra direta	Total de horas de mão de obra direta	% rateio	Custo indireto
A	2.000	2h/unidade	4.000h	50%	1.400.000
B	1.000	1h/unidade	1.000h	12,5%	350.000
C	1.500	2h/unidade	3.000h	37,5%	1.050.000
Total			8.000h	100%	2.800.000

2 – Cálculo do custo unitário

Produto	A	B	C
= Custo Indireto unitário	1.400.000 / 2.000 = 700	350.000 / 1.000 = 350	1.050.000 / 1.500 = 700
+ Custo direto unitário (MP + MOD)	300	300	400
= Custo unitário	1.000	650	1.100

Gabarito 8: C.

04. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 10	R\$ 100.000

	15.000 unidades	R\$ 10	R\$ 150.000
	20.000 unidades	R\$ 10	R\$ 200.000

Custo Gama	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6	R\$ 60.000
	15.000 unidades	R\$ 4	R\$ 60.000
	20.000 unidades	R\$ 3	R\$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

- A) variável e variável.
- B) variável e fixo.
- C) fixo e fixo.
- D) fixo e variável.
- E) indireto e variável.

Resolução:

O custo ALFA apresenta a característica de ter seu valor unitário constante e o valor total variável, em relação ao volume da produção; isso o caracteriza como custo variável.

O custo GAMA apresenta a característica de ter seu valor unitário decrescente e o valor total fixo, em relação ao volume da produção; isso o caracteriza como custo fixo.

Gabarito 9: B.

05. (FCC/Auditor Fiscal do Tesouro Estadual – SEFAZ PE/2014) A empresa Faz Tudo S.A. produz os produtos X, Y e Z. As informações referentes a cada um dos três produtos são apresentadas na tabela a seguir:

Produtos	X	Y	Z
Preço de venda (por unidade)	R\$ 120	R\$ 110	R\$ 130
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 27	R\$ 12	R\$ 36
Custos fixos (por unidade)	R\$ 9	R\$ 4	R\$ 12
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 12	R\$ 18	R\$ 15
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 4	R\$ 6	R\$ 5

Os custos e despesas fixos são comuns aos três produtos, sendo os custos fixos alocados com base nos custos variáveis de cada produto e as despesas fixas

alocadas com base nas despesas variáveis de cada produto. Supondo que o objetivo seja a maximização do lucro da empresa Faz Tudo S.A., a ordem em que os produtos devem ter sua venda incentivada é, respectivamente,

- (A) Y, X e Z.
- (B) X, Y e Z.
- (C) Y, Z e X.
- (D) Z, X e Y.
- (E) X, Z e Y.

Resolução:

Deve ser incentivada a venda do produto com maior margem de contribuição unitária.

Margem de Contribuição Unitária (MCU) = Preço de Venda Unitário – Custos e Despesas Variáveis

	X	Y	Z
Preço de Venda Unitário	120	110	130
(-) Custos e Despesas Variáveis	(39)	(30)	(51)
= MCU	81	80	79

Na ordem, temos X, Y e Z, logo, o gabarito é a letra B.

Gabarito 10: B.

Boa sorte e Firmeza nos Estudos (FÉ)!

Siga o professor nas redes sociais e tenha acesso a dicas de Contabilidade e de concursos:

Facebook: <https://www.facebook.com/professorfeliphearaujo/>

Instagram: [@feliphearaujoprofessor](https://www.instagram.com/feliphearaujoprofessor)

Youtube: [Prof. Felipe Araújo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Conte conosco e Firmeza nos Estudo (FÉ)!

Abraço!

Felipe Araújo